



Altar de N. Senhora da Conceição



Altar de N. Senhora da Piedade



Altar de Santa Catarina



Altar de N. Senhora de Fátima



Esta capela instituiu-a Catarina Anes, mulher que foi de Lourenço Afonso, e mandou que, pela renda dos bens contidos no tombo, lhe cantem, em cada ano e para sempre, uma missa rezada e outra cantada ofertada com um alqueire de pão cozido e um almude de vinho.
Ano de 1504.

Lápide incrustada na parede à direita do altar de Santa Catarina



ARRANHÓ

Igreja
Paroquial
de
São Lourenço



São Lourenço



Não se conhecendo a data da construção da Igreja de S. Lourenço de Arranhó, nem quem a mandou construir, conclui-se ser anterior a 1504 por uma inscrição em pedra que institui uma doação de rendimento de bens para que se rezasse missa por intenção da doadora.

Sabe-se, por documento datado de 1758 (resposta ao inquérito do Patriarcado de Lisboa aquando do terramoto de 1755), que, já naquela época, teria a estrutura arquitectónica que hoje apresenta. É uma igreja de nave única suportada, no exterior do lado esquerdo, por dois contrafortes maciços. No cunhal frontal direito tem uma torre sineira, com dois sinos e relógio, servida por escada de pedra em caracol cujo acesso é feito pelo interior da igreja. A cabeceira é constituída pela capela-mor e dois altares colaterais. A capela-mor abre com dois arcos ligados e encimados por um nicho; o fundo é revestido de talha de madeira dourada (de construção recente, mas imitando um anterior destruído no fim dos anos 50) expondo, na parte superior, um crucifixo de grandes dimensões, ladeado pelas imagens de São Lourenço (padroeiro da paróquia) e São Francisco de Assis. O altar-mor, também recente, é de pedra e está no centro do presbitério. O altar do lado do Evangelho tem a imagem da Nossa Senhora da Piedade, em madeira; o do lado da Epístola é dedicado a Nossa Senhora de Fátima. Uma grossa balaustrada fecha o presbitério.

Na parte lateral do lado do Evangelho existe um altar, aberto na parede e com nicho, dedicado a Nossa Senhora da Conceição. À esquerda deste altar ergue-se um púlpito de pedra, servido por escada do mesmo material. Na mesma parede, ao fundo da igreja, aberto em capela, encontra-se o baptistério com pia central e um nicho com ícone representativo do Baptismo de Jesus. Na parede contrária, num altar idêntico venera-se Santa Catarina; à direita deste altar está uma lápide com a inscrição atrás referida. Em ambas as paredes existem grandes janelas de torneira. Todo o perímetro interior foi revestido recentemente por um silhar de azulejos.

O tecto é revestido a madeira, com painéis rectangulares pintados. O painel central, além dos motivos decorativos comuns aos outros, representa o Santíssimo Sacramento.

No fundo da igreja, sobre a porta principal, encontra-se o coro, construído em madeira policromada, assente, nos cantos, em capitéis de pedra incrustados nas paredes e suportado, na frente, por duas colunas cilíndricas de pedra. A balaustrada frontal ostenta a data de 1755. As pinturas da parte inferior representam, além de vários motivos decorativos, símbolos referentes a São Lourenço.



Ex.^{mo} Rev.^{mo} Senhor

O Padre Marcelino Luís de Sousa, Cura da freguesia de São Lourenço de Arranhol, em cumprimento da ordem de V.^a Ex.^a responde aos interrogatórios seguintes:

1. Esta freguesia está no Patriarcado de Lisboa e anexa à Paróquia de São Cristóvão da mesma cidade.
3. Tem quinhentas e vinte pessoas maiores, menores setenta e duas e moradores cento e quarenta e nove.
6. Está situada num campo ao pé do lugar e tem os lugares seguintes: Arranhol de Cima, Arranhol de Baixo, Carvalhal, Tesoureira, Vila Vedra, Alcobela de Baixo, Alcobela de Cima, Mato, A-do-Baço, A-dos-Camondes, A-dos-Arcos, Castelo, Granja, Louriceira de Baixo e Louriceira de Cima.
7. O seu orago é São Lourenço; tem Irmandade do Santíssimo; tem altar-mor e mais quatro – de Nossa Senhora das Candeias, do Espírito Santo, da Senhora do Rosário e de Santa Catarina.
8. É Curato, o qual apresenta o Prior de São Cristóvão de Lisboa. Rende oitenta mil réis.
13. Há uma Ermida com o título de Nossa Senhora da Ajuda que está apresentada nesta freguesia, está situada fora do lugar, à qual concorre muita gente no dia oito de Setembro em que se lhe faz festa. É da apresentação do Prior de São Cristóvão [?]. Há outra sita no lugar de Alcobela de [Baixo/Cima?], é do Povo com o título da Senhora da Encarnação. Há outra do Povo situada no lugar de A-do-Baço, do Espírito Santo.
15. Os frutos que recolhem em maior abundância são trigo, cevada e milho.
20. Dista do lugar onde chega o Correio duas [?] léguas.
21. Dista da cidade de Lisboa cinco léguas.
26. Padeceu grande ruína do terramoto a Igreja Paroquial e ainda não está reparada e se não usa dela.

É o que posso dizer aos interrogatórios que pertencem a esta freguesia. V.^a Ex.^a mandará o que for servido.

São Lourenço de Arranhol [?] Abril de 1758.

O P.^o Cura
Marcelino Luís de Sousa.

Instituto do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, *Dicionário Geográfico*, Volume 5